

## Rejeição a Cristo.

A nação de Israel aguardava ansiosamente a chegada do Messias prometido. Inúmeras profecias do Antigo Testamento apontavam para a esta realidade. Ao longo da história de todo Antigo Testamento, Deus procurou preparar a nação para receber o Messias. Entretanto, quando Ele veio, os Judeus o rejeitaram (João 1.11) “**Veio** para o que **era seu**, e os **seus não** o **receberam**”.

O que levou este povo – a despeito de tantos privilégios, rejeitar o Messias e a oferta de sua graça. Tendo como Base o texto de Romanos 10.1-4, elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, **Eles não sentiam a necessidade de salvação** (Romanos 10.1). Para os Judeus – os gentios é que precisavam de salvação e não eles. Pode ser que esta seja a sua situação. Você olha e diz: meu cônjuge precisa de salvação, não eu. Meu filho (a) carece de salvação e não eu. É de bom alvitre dizer que Jesus veio para os doentes, para os problemáticos, complicados, e não para aqueles que se acham sãos (Marcos 2.17).

Em segundo lugar, **somos convocados a interceder pelos perdidos** (Romanos 10.1). Nossos joelhos não podem vacilar nesta tarefa – de interceder pelos perdidos. Paulo foi um homem de oração. Ele não apenas pregava, mas amava as pessoas a quem pregava. Ele estava disposto a não ir para céu, conquanto que seus compatriotas fossem salvos (Romanos 9.3). **Adoniran Judson**, missionário que atuou na Birmânia, por quase 40 anos, afirmou: “Muitos crentes consagrados jamais atingirão os campos missionários com os seus próprios pés, mas poderão alcançá-los com os seus joelhos”.

**Hernandes Dias Lopes** afirma: “E qual o motivo que Paulo ora? Para que os judeus sejam prósperos? Para que sejam libertados do jugo de Roma? Para que se tornem os líderes do mundo? Não! Paulo ora para que eles sejam salvos. As bênçãos temporais, embora importantes, não podem ser comparadas às espirituais e eternas”.

Em último lugar, **os Judeus eram devotos à religião, e não a Cristo** (Romanos 10.2). Paulo afirma que eles eram zelosos, extremamente religiosos. Amavam mais a religião do que o Cristo da religião. O próprio Paulo, antes da conversão, fora extremamente zeloso em sua religião, perseguindo a igreja de Cristo e seus adeptos. **Warren Wiersbie** diz: “Infelizmente, muitas pessoas religiosas hoje em dia cometem o mesmo erro. Acreditam que suas boas obras e gestos religiosos as salvarão, quando, na verdade, essas práticas as impedem de serem salvas. Por certo, muitas delas são sinceras e devotas, mas a sinceridade e a devoção não têm poder de salvar a alma”.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**